

Plano de Dados Abertos

2020-2021



Sumário

Sumário	1
Apresentação	3
Cenário Institucional do Órgão	3
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	4
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	5
Objetivo geral	6
Objetivos específicos	6
Metodologia	6
Definição dos dados a serem abertos	7
Estratégias para Abertura	8
Premissas	8
Catálogo no portal brasileiro de dados abertos	9
Sustentação	9
Proteção de dados pessoais	10
Governança	10
Tabela 1 - Atores e responsabilidades	11
Monitoramento	11
Plano de ação	12
Tabela 2 - Plano de Ação	13
Proposição de dados a serem abertos	13
Tabela 3 - Dados de Ensino	14
Tabela 4 - Atividades semanais docente	14
Tabela 5 - Dados de Pesquisa	14
Tabela 6 - Dados de Extensão	15
Tabela 7 - Dados de Assistência Estudantil	16
Tabela 8 - Dados de Incubadoras	16
Tabela 9 - Dados de Pessoas	17

Tabela 10 - Dados de Despesas e Investimentos	18
Tabela 11 - Dados de Contratos e Convênios	18
Tabela 12 - Dados de Patrimônio	19
Tabela 13 - Dados Institucionais	20
Tabela 14 - Dados de Tecnologia da Informação	21
Atualizações e disponibilização	21
Tabela 15 - Atualização e disponibilização	21
Referências	22

1. Apresentação

O plano de dados abertos da Universidade Federal do Pampa visa orientar as ações de implementação, a promoção da iniciativa de abertura de dados da instituição e a publicação destas no sítio institucional. Os dados deverão respeitar os padrões mínimos de qualidade e publicação estabelecidos pelo Decreto nº 8.777 de 2016, pela Lei de Acesso à Informação - LAI, bem como pela Instrução Normativa SLTI nº 4, de 12 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos) e por compromissos assumidos pelo Governo no âmbito da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP).

Este plano foi elaborado com base nas normativas/orientações governamentais e apresenta, em seu conteúdo, as expressões “dados” e “informações” de forma sinônima, embora existam diferenças conceituais entre elas.

2. Cenário Institucional do Órgão

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) fez parte do programa de expansão das universidades federais no Brasil. Um Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), previu a ampliação do Ensino Superior na metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

A Universidade Federal do Pampa foi criada pelo governo federal por meio da Lei nº 11.640, de 11/01/2008, para minimizar o processo de estagnação econômica na qual está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

A expansão da educação pública superior, com a criação da Universidade Federal do Pampa, além de concretizar um antigo sonho da população, permite que a juventude, ávida de conhecimentos, permaneça em sua região de origem e adquira as informações necessárias para impulsionar o progresso de sua região. No momento em que se forma mão de obra qualificada, aumenta-se a autoestima de seus habitantes, propiciando o surgimento de novas

famílias, cujos filhos vislumbrarão opções para que se desenvolvam sociedades cultural e economicamente independentes.

2.1. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A missão institucional da universidade foi construída e está expressa no documento de planejamento institucional denominado Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O PDI para o período (2009-2013) estabeleceu sua missão: “promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento sustentável da região e do país” (UNIPAMPA, 2009).

No segundo documento (2014-2018), ficou estabelecido que sua missão será “promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional” (UNIPAMPA, 2014), definição esta que permaneceu na última edição do PDI (2019-2023).

O anúncio de futuro que caracteriza o PDI requer a definição clara das ações que pretendem concretizá-lo. Nesse sentido, em seu último documento de planejamento (PDI 2019-2023), é apresentado o planejamento estratégico para o período, estruturado a partir das demandas anunciadas pela comunidade acadêmica nas discussões virtuais e presenciais realizadas. Toda essa discussão resultou no planejamento estratégico da Unipampa, documento complementar ao Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual são estabelecidos objetivamente os planos futuros da instituição para o cumprimento de sua finalidade em termos de ensino, pesquisa e extensão universitária. Nesse documento, também são elencadas pela comunidade acadêmica algumas prioridades para o período, que a universidade as realize por intermédio de seus gestores.

O planejamento estratégico da universidade foi desmembrado em eixos estratégicos que estabelecem a direção estratégica do planejamento, inspiram e orientam a elaboração de programas e projetos. Nele estão os objetivos que expressam a intencionalidade do que deve ser feito refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de iniciativas. Já as iniciativas declaram as entregas à sociedade de bens e serviços resultantes da pactuação dos objetivos e serão mensuradas pelos indicadores estabelecidos no documento.

Diante desse desafio, os objetivos e metas institucionais para o período 2019- 2023 foram estabelecidos sob quatro grandes eixos: excelência acadêmica, compromisso social, aperfeiçoamento institucional e desenvolvimento humano, procurando atingir os objetivos específicos para as áreas de ensino de graduação e pós-graduação; para a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento; para uma extensão universitária transformadora e dialógica e para uma gestão institucional e acadêmica de forma democrática, participativa e sistêmica.

A fim de que isso seja possível, o documento de planejamento estabeleceu 18 objetivos e 85 iniciativas.

2.2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) tem o objetivo de servir como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação (TI) aplicados no atendimento das necessidades de informação e comunicação da universidade, auxiliando no alcance dos objetivos e metas institucionais. A elaboração deste plano possui como fatores motivacionais:

- dar visibilidade sobre a importância do papel e da atuação da área de TI e seu valor agregado para a organização;
- fornecer uma visão completa do ambiente de TI da UNIPAMPA;
- otimizar o retorno dos investimentos na área de TI da UNIPAMPA;
- cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia de Governança Digital (EGD);
- planejar e contratar em conformidade com a Instrução Normativa no 04/2014-STI.

O plano visa a permitir a instauração de um processo de melhoria continuada em TI para os itens de hardware, software, organização administrativa, processos de trabalho, investimentos e gestão de pessoas, além de apontar soluções para os problemas atuais identificados.

A Tecnologia da Informação progressivamente permeia os mais variados serviços e processos da instituição. Sua importância torna-se ainda mais evidente com a publicação pelo governo federal da Estratégia de Governança Digital, que insere a TI em outro patamar na administração pública federal.

Considerando a situação econômica atual, torna-se absolutamente indispensável um planejamento estratégico de TI cada vez mais alinhado aos objetivos e interesses institucionais.

Além das estratégias governamentais e institucionais, procurou-se atender às leis, normativas pertinentes, melhores práticas da área e recomendações de órgãos de controle. Uma vez formalizado, o PDTIC da UNIPAMPA deverá se constituir um importante instrumento de gestão norteador de decisões cotidianas.

Entre as definições e projeções do PDTIC destacam-se aquelas que compartilham objetivos específicos com o PDI, como, por exemplo, aderir aos padrões de governo e às boas práticas de governança; assegurar a conformidade de TIC com leis, regulamentos e contratos; otimizar infraestrutura e recursos de TIC; satisfazer usuários; realizar pesquisa e avaliação de soluções e alternativas tecnológicas junto a outras instituições, fornecedores e fabricantes; observar a disponibilidade de recursos orçamentários e recursos humanos.

3. Objetivo geral

Promover a abertura de dados na Universidade Federal do Pampa, objetivando a publicidade, transparência e disseminação de dados e informações produzidos por esta instituição que são pertinentes à sociedade e que são de interesse público.

3.1. Objetivos específicos

- **identificar prioridades** e disponibilizar progressivamente dados em formatos abertos;
- facilitar a busca por dados, promovendo o acesso da sociedade a eles e difundindo seus possíveis benefícios;
- melhorar a gestão e a qualidade dos dados disponibilizados;
- dar transparência a processos institucionais e informações públicas;
- identificar necessidades de novas soluções de TI para melhorar a gestão, organização e disseminação de dados e informações;
- facilitar o acesso às informações, reduzindo a necessidade de interação por meios de ouvidoria ou SAC, reduzindo assim o tempo para a sociedade obter os dados desejados.

4. Metodologia

Nesta seção, são numerados e apresentados os critérios para definição de que dados deverão ser abertos. Apresenta-se como foi feita a priorização e detalha-se o passo a passo do

processo de publicação de dados, bem como suas premissas e seus requisitos de qualidade mínimos.

4.1. Definição dos dados a serem abertos

Embora existam guias reconhecidos internacionalmente para a condução de uma política de abertura de dados, tais como o guia da Sunlight Foundation, Open Knowledge Foundation e World Bank, por ser a UNIPAMPA uma instituição pública federal, optou-se por seguir recomendações do governo federal brasileiro por intermédio da cartilha para publicação de dados abertos, bem como do guia para abertura de dados, ambos disponíveis no portal de dados abertos (www.dados.gov.br).

Em um processo de abertura de dados, é fundamental a escolha dos dados a serem liberados, especialmente com relação a sua utilidade, tanto para os governos (unipampa) como para a sociedade. O guia para abertura de dados contém recomendações sobre estes procedimentos. Sendo assim, para se estabelecerem as metas de abertura de dados e as etapas do processo, serão consideradas as seguintes diretrizes:

- grau de relevância para o cidadão;
- dados relacionados aos pedidos de informação já recebidos pela instituição por meio do e-SIC;
- dados relacionados aos pedidos registrados na ouvidoria da instituição;
- dados armazenados nos sistemas institucionais;
- informações solicitadas junto às pró-reitorias;
- dados mais consultados nos sítios e sistemas da instituição;
- informações já publicadas no portal da transparência da instituição;
- alinhamento ao PDI;
- nível de maturidade da organização das informações e dos dados existentes nos sistemas acadêmicos e administrativos;
- definição de dados sigilosos que não podem ser disponibilizados junto à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS) da UNIPAMPA;

- catalogação junto ao portal brasileiro de dados abertos.

5. Estratégias para Abertura

As diretrizes e a priorização dos dados a serem disponibilizados serão definidas em consultas aos setores por meio de formulários eletrônicos para que possam informar quais são os dados mais solicitados pela comunidade e sociedade. Esses dados seguirão o modelo de publicação definido no Decreto nº 8.777 de 2016 e estarão aderentes aos padrões definidos pelo OGP (Open Government Partnership).

Para a definição e publicação de novos dados, serão seguidas estas etapas:

1. identificação das categorias de dados candidatas à publicação de acordo com as diretrizes estabelecidas neste plano de dados abertos;
2. envio de formulário eletrônico para preenchimento dos setores (pró-reitorias, diretorias, Ouvidoria, SIC) com os dados mais solicitados e a frequência;
3. tabulação dos dados mais solicitados;
4. priorização e seleção dos dados que serão abertos;
5. definição dos responsáveis pelos dados e sua validação;
6. criação dos relatórios e metadados;
7. publicização dos dados catalogados na URL <http://dados.unipampa.edu.br>.

6. Premissas

Além de estar alinhado aos princípios e às diretrizes mencionados anteriormente, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

- avaliar semestralmente a necessidade de publicação de novos dados abertos e publicá-los com a maior brevidade possível;

DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

- seguir padrões e normas definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA), pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) e pelo Governo Eletrônico, quando da publicação de dados;
- publicar os dados com seus metadados e, quando necessário, com documentação complementar, de forma a permitir seu uso pelo maior número de pessoas;
- manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a fonte de acordo com a menor periodicidade possível, de acordo com o tipo de dado;
- manter os dados publicados atualizados, sempre que possível, com sincronização automática;
- publicar os dados no portal de dados abertos da UNIPAMPA e no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

7. Catalogação no portal brasileiro de dados abertos

Os conjuntos de dados abertos publicados pela UNIPAMPA em seu sítio e no portal brasileiro de dados abertos serão analisados e executados pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), desde que os dados estejam cadastrados em bases de dados institucionais. Excepcionalidades serão tratadas diretamente pelas áreas responsáveis pelos dados, e a publicação se dará de forma manual.

Ressalta-se que os responsáveis pelas informações, sejam elas publicadas manualmente, sejam de forma automatizada, são as unidades setoriais, as quais devem garantir a qualidade dos dados publicados.

8. Sustentação

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) e a Ouvidoria ficarão responsáveis pelo acompanhamento do plano de dados abertos, relatando semestralmente ao Comitê de Governança Digital (CGD) as atividades realizadas. O acompanhamento do plano deve conter as seguintes ações:

- verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA e da INDE (metadados atualizados contendo descrição e contatos dos responsáveis pelas informações, além de outros metadados associados a cada conjunto de dados);
- contatar o responsável pelos dados, caso sejam verificadas inconsistências;
- identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias na qualidade dos dados disponibilizados;
- identificar a necessidade de publicação de novos conjuntos de dados para abertura;
- gerenciar o portal de dados abertos da instituição;
- promover a participação da comunidade acadêmica e da sociedade no processo de publicação e utilização dos dados, integrando servidores e alunos da instituição com o intuito de verificar a qualidade e a eficácia dos dados publicados.

9. Proteção de dados pessoais

São considerados dados pessoais informações como endereço, filiação, estado civil, números de documentos como CPF e RG. Também são considerados dados pessoais informações sobre saúde e desempenho acadêmico. A UNIPAMPA pautar-se-á pelo estabelecido na Lei no 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e o padrão definido no portal da transparência pública.

10. Governança

Os seguintes atores são responsáveis pela garantia de execução do plano de dados abertos na UNIPAMPA:

Ator	Responsabilidades
Comitê de Governança Digital - CGD	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento da execução do plano de dados abertos• Promover a participação da comunidade acadêmica e sociedade no processo/acesso aos dados abertos;• Promover a divulgação dos dados

DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

	abertos.
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	<ul style="list-style-type: none"> • Hospedagem e manutenção do portal de dados abertos; • Acompanhamento da execução do plano de dados abertos; • Criação de relatórios automatizados com seus dados e respectivos metadados.
Ouvidoria/Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de novos dados a serem publicados.
Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio aos setores responsáveis pelo acompanhamento e execução do plano de dados abertos;
Pró-Reitorias, Diretorias e Unidades Administrativas	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestão de novos dados para publicação; • Catalogação, atualização, evolução e manutenção das bases de dados que não são geradas de forma automatizada. Verificação da qualidade dos dados publicados.

Tabela 1 - Atores e responsabilidades

11. Monitoramento

O acompanhamento das ações previstas no plano de dados abertos será da Autoridade de Monitoramento da LAI e do setor de Ouvidoria/SIC da instituição. O andamento das ações será relatado semestralmente ao CGD, o qual validará as ações e o relatório anual a ser apresentado para a gestão da universidade, que conterà informações estatísticas sobre a publicação de novos dados e os acessos a eles, além de apresentar o alinhamento das atividades desenvolvidas com o plano de dados abertos vigente.

A publicação dos dados seguirá as diretrizes mencionadas no item 4.1 deste plano de dados abertos e respeitará os critérios de qualidade definidos pelo plano de ação da INDA:

- os dados disponibilizados devem conter a possibilidade de ser acessados diretamente, por meio de URL única, ou seja, passível de ser reproduzida e compartilhada, sem necessidade de navegação na página para seu acesso;

- devem ser utilizados formatos abertos, conforme as recomendações da ePING para a divulgação de bases de dados;
- os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a cartilha técnica para publicação de dados, disponível em <http://dados.gov.br/cartilha-publicacao-dados-abertos/>.

12. Plano de ação

O Plano de Ação apresenta as ações e os produtos, prazos e responsáveis por cada uma delas. As ações abaixo listadas estão de acordo com o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, e foram listadas considerando a vigência deste plano.

#	Ação	Produto	Prazo	Responsáveis
1	Adequação da solução automatizada para publicação dos dados	Sistema em produção	Agosto/2020	DTIC
2	Revisão da modelagem do processo de publicação de dados abertos	Processo publicado em http://processos.unipampa.edu.br/reitoria (Anexo I)	Agosto/2020	DTIC
3	Revisão do plano de dados abertos	Plano apresentado	Julho/2020	DTIC
4	Catalogar os conjuntos de dados abertos da UNIPAMPA no portal brasileiro de dados abertos	Dados catalogados	Novembro/2020 A Março/2021	DTIC Pró-Reitorias
5	Promover a divulgação dos dados já publicados para a comunidade acadêmica e sociedade da UNIPAMPA.	Divulgação realizada	Janeiro/2021	DTIC Ouvidoria SIC
6	Elaboração do novo plano de dados abertos	Apresentação do novo Plano de	Set/2021 A	DTIC Ouvidoria

		Dados Abertos 2022-2023	Dez/2021	SIC
--	--	----------------------------	----------	-----

Tabela 2 - Plano de Ação

13. Proposição de dados a serem abertos

Essa é uma proposição bruta de dados a serem abertos. A tabela 12 aborda os prazos de atualização e disponibilização envolvidos.

ENSINO				
BASE DE DADOS	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
DISCENTES	Lista de discentes (nome, curso, semestre)	SIE	PROGRAD	Não sigiloso
DOCENTES	Lista de docentes (nome, lattes)	SIE	PROGRAD	Não sigiloso
EGRESSOS	Lista de egressos (nome, data conclusão)	SIE	PROGRAD	
CURSOS DISPONÍVEIS	Relação dos cursos (nome, modalidade, vagas)	SIE	PROGRAD	Não sigiloso
MATRÍCULAS EM COMPONENTES	Relação das matrículas em componentes dos cursos da instituição	SIE	PROGRAD	Não sigiloso
TURMAS	Relação de turmas dos cursos de graduação e pós-graduação	SIE	PROGRAD	Não sigiloso
PROCESSOS SELETIVOS	Relação de processos seletivos realizados	SIE	PROGRAD	Não sigiloso
PROJETOS DE ENSINO	Relação de projetos de ensino da instituição	SIE	PROGRAD	Não sigiloso

Tabela 3 - Dados de Ensino

ATIVIDADES SEMANAIS DOCENTE				
BASE DE DADOS	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
ATIVIDADE DOCENTE	Lista de docentes (nome, email institucional)	SIE	PROGRAD	Não sigiloso

Tabela 4 - Atividades semanais docente

PESQUISA				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
PROJETOS DE PESQUISA	Relação de projetos de pesquisa (data início e fim)	GURI	PROPPI	Não sigiloso
GRUPOS DE PESQUISA	Relação de grupos de pesquisa (data de início e fim)	GURI	PROPPI	Não sigiloso
PESQUISADORES	Relação de pesquisadores (data de início e fim)	GURI	PROPPI	Não sigiloso
BOLSISTAS	Relação de bolsistas de iniciação científica de projetos de pesquisa	GURI	PROPPI	Não sigiloso

Tabela 5 - Dados de Pesquisa

EXTENSÃO				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO

PROJETOS	Lista de projetos (objetivos, duração, situação)	PROEXT	PROEXT	Não sigiloso
----------	--	--------	--------	--------------

Tabela 6 - Dados de Extensão

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
PROJETO	PASP Diálogos Digitais	GURI	PRAEC	Não sigiloso
PLANO	Plano de Permanência	GURI	PRAEC	Não sigiloso
AÇÕES	Inclusão Digital Auxílio SIEPE	GURI	PRAEC	Não sigiloso
PROGRAMAS	- Apoio ao Ingressante - Apoio ao Residente - Bolsa Gestão - Apoio à Mobilidade Acadêmica - Apoio Emergencial - Apoio à Permanência Indígena e Quilombola - Monitoria Indígena e Quilombola - PAPE - PDA - ADAIQ	GURI	PRAEC	Não sigiloso
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS	- Refeições e valores Subsidiadas integralmente por Campi (10 Campi) - Refeições e valores Subsidiadas parcialmente por Campi (10 Campi) - Refeições e valores Não Subsidiadas por Campi (10 Campi)	GURI	PRAEC	Não sigiloso
MORADIA ESTUDANTIL	Lista de moradias + vagas (total e ocupadas)	GURI	PRAEC	Não sigiloso

Tabela 7 - Dados de Assistência Estudantil

INCUBADORAS TECNOLOGICAS				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO	Nome da incubadora (local, endereço, contatos)	GURI		Não sigiloso
EMPRESAS	Lista das empresas incubadas	GURI		Não sigiloso

Tabela 8 - Dados de Incubadoras

PESSOAS				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
QUADRO DE REFERÊNCIA DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA)	SIE	PROGEPE	Não sigiloso
AFASTAMENTOS	Lista de servidores em situação de afastamento	SIE	PROGEPE	Não sigiloso
SERVIDORES	Relação de servidores	SIE	PROGEPE	Não sigiloso
DOCENTES	Relação de docentes (carga horária, linhas de pesquisa)	SIE	PROGEPE	Não sigiloso
DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS	Apresenta os dados socioeconômicos	SIE	PROGEPE	Não sigiloso

	(anonimizados)			
FUNÇÕES GRATIFICADAS	Relação das funções gratificadas	SIE	PROGEPE	Não sigiloso

Tabela 9 - Dados de Pessoas

DESPESAS E INVESTIMENTOS				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
OBRAS E PROJETOS	Relação de obras e projetos (ex: em andamento, parado, suspenso), local, valor orçado/realizado, data de início e de conclusão	GURI	PROPLAN	Não sigiloso
DIÁRIAS	Relação das diárias	GURI	PROAD	Não sigiloso
HOSPEDAGEM	Relação de requisições de hospedagem da instituição	GURI	PROAD	Não sigiloso
PASSAGENS	Relação de requisições de passagem da instituição.	GURI	PROAD	Não sigiloso
DESPESAS BÁSICAS	Relação de gastos por unidades	GURI	PROAD	Não sigiloso
EMPENHOS	Relação de empenhos da instituição	GURI	PROAD	Não sigiloso
FROTA OFICIAL	Relação do uso de veículo (veículo, passageiros, trajeto, data partida/retorno)	GURI	PROAD	Não sigiloso

TERCERIZADOS			PROAD	
--------------	--	--	-------	--

Tabela 10 - Dados de Despesas e Investimentos

CONTRATOS E CONVÊNIOS				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
CONTRATOS	Relação dos contratos da instituição	GURI	PROAD	Não sigiloso
LICITAÇÕES	Relação das licitações publicadas em editais	GURI	PROAD	Não sigiloso
CONVÊNIOS	Relação dos convênios vigentes	GURI	PROAD	Não sigiloso
ACORDOS DE COOPERAÇÃO			PROAD/PROPLAN	

Tabela 11 - Dados de Contratos e Convênios

PATRIMÔNIO				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
BENS IMÓVEIS	Relação dos Bens Imóveis	GURI	PROAD	Não sigiloso
BENS INTANGÍVEIS	Relação dos Bens Intangíveis existentes	GURI	PROAD	Não sigiloso
BENS MOVEIS		GURI	PROAD	
BIBLIOTECAS	Relação do acervo de materiais nas bibliotecas	PERGAMUM	SISBI	Não sigiloso
BIBLIOTECA DIGITAL	Relação do acervo de	PERGAMUM	SISBI	Não sigiloso

DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

	materiais nas bibliotecas digitais disponíveis na internet			
--	--	--	--	--

Tabela 12 - Dados de Patrimônio

INSTITUCIONAL				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTES	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
SERVIÇOS DIGITAIS	Relação dos serviços digitais disponíveis (website)	GURI	PROPLAN	Não sigiloso
SERVIÇOS PRESENCIAIS	Relação dos serviços presenciais disponíveis (endereço, horário)	GURI	PROPLAN	Não sigiloso
ORÇAMENTO	Valores pactuados Valores efetivamente recebidos Valores contingenciados Valores efetivamente usados Valores devolvidos	GURI	PROPLAN	Não sigiloso
COMISSOES	Relação de comissões existentes (objetivo, período, integrantes, link para materiais produzidos)	GURI	GABINETE	Não sigiloso

Tabela 13 - Dados Institucionais

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO				
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FONTES	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
COMPUTADORES	Relação de computadores (local, quantidade, vida útil, especificações técnicas)	GURI	DTIC	Não sigiloso
NOTEBOOKS	Relação de notebooks disponíveis	GURI	DTIC	Não sigiloso

DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

	(responsável, quantidade, vida útil, especificações técnicas)			
LICENÇAS DE SOFTWARE	Relação de licenças adquiridas (quantidade, local, especificação)	GURI	DTIC	Não sigiloso
CHAMADOS	Relação de chamados do helpdesk (chamado, data abertura/atendimento/fechamento)	GAÚCHA	DTIC	Não sigiloso
SISTEMAS	Lista dos sistemas disponíveis	GURI	DTIC	Não sigiloso
INDISPONIBILIDADES	Registro de indisponibilidades de sistemas (data, sistema, duração)	GURI	DTIC	Não sigiloso
IMPRESSÕES	impressões por localidade (quantidade, cor)	GURI	DTIC	Não sigiloso
PROJETOS	Relação de projetos de TIC (objetivo, custo, duração, situação)	GAÚCHA	DTIC	Não sigiloso

Tabela 14 - Dados de Tecnologia da Informação

14. Atualizações e disponibilização

Os dados serão atualizados e disponibilizados conforme a tabela a seguir:

TIPO DE DADO	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO
--------------	------------------------------	--------------------------

ENSINO	MENSAL	Março/2021
ATIVIDADES SEMANAIS DOCENTE	MENSAL	Março/2021
PESQUISA	MENSAL	Junho/2021
EXTENSÃO	MENSAL	Setembro/2021
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	MENSAL	Dezembro/2021
INCUBADORAS	MENSAL	Março/2022
PESSOAS	MENSAL	Maió/2022
DESPESAS E INVESTIMENTOS	MENSAL	Julho/2022
CONTRATOS E CONVÊNIOS	MENSAL	Agosto/2022
PATRIMÔNIO	MENSAL	Setembro/2022
INSTITUCIONAL	MENSAL	Setembro/2022
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	MENSAL	Setembro/2022

Tabela 15 - Atualização e disponibilização

15. Referências

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso a Informação – LAI): regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm;

Portal Brasileiro de Dados Abertos: ferramenta disponibilizada pelo governo para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas. Disponível em: <http://www.dados.gov.br>

Cartilha para publicação de dados abertos: objetiva o estabelecimento de diretrizes para que os dados públicos governamentais do Brasil constituam a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos. Disponível em: <http://www.dados.gov.br/pagina/cartilha-publicacao-dados-abertos>

Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de maio de 2016: Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Transparência): regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (INDE): instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e a disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados são obrigatórios para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo federal, salvo os protegidos por sigilo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm

e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico: conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de governo eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral. Disponível em: <http://eping.Governoeletronico.gov.br>

INDA – Infraestrutura Nacional de Dados Abertos: conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender as condições de disseminação e de compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de dados abertos, em conformidade com o disposto na e-PING. Disponível em: <http://www.governoeletronico.gov.br/eixos-de-atuacao/cidadao/dados-abertos/indainfraestruturanacional-dedados-abertos>

Instrução Normativa nº 4 de 13 de abril de 2012 (INDA): institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA como política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e às informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo federal. Disponível em: <http://www.dados.gov.br/pagina/instrucao-normativa-da-inda>

INDE – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais: conjunto integrado de tecnologias, políticas, mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento; padrões e acordos necessários para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, distrital e municipal. Disponível em: <https://inde.gov.br/>



DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

OGP – Open Government Partnership: iniciativa multilateral voluntária que busca melhorar o desempenho governamental, fomentar a participação cívica e melhorar a capacidade de resposta dos governos aos cidadãos por meio de abertura dos dados. Disponível em: <http://www.opengovpartnership.org>

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UNIPAMPA: documento de planejamento estratégico que reúne as metas e os métodos propostos pela instituição. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) UNIPAMPA: Instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação. Disponível no site da DTIC.